



Momo, a boneca virtual...
(Fátima Moura)

A mais recente novidade da internet é a imagem de uma escultura japonesa que representa uma mulher-ave O nome dela é MOMO e ela interage com crianças e adolescentes para retirar deles, através de ameaças, dados importantes tais como: identidade, gostos pessoais e referências íntimas e particulares. Até situações de pedofilia já foram relatadas por responsáveis que conseguiram interceptar essas conversas entre o personagem e seus filhos. Tudo começou com uma suposta brincadeira de mau gosto feita a partir de um número de telefone daqueles país. Quando as pessoas retornavam a ligação ..., quem atendia era a menina que tem uma imagem assustadora e intimida as pessoas, principalmente crianças. O grande problema é que golpistas e pessoas mal-intencionadas se apropriaram dessa imagem para extorquir crianças, jovens e até adultos, que, ao responder a esse chamado, tem seus dados roubados ou passam a receber desafios perigosos como se enforcar e testar sua resistência ao sufocamento, para saber quanto tempo aguentam ficar sem respirar. O jogo é bem parecido com o da baleia azul ... A Momo é amplamente divulgada na internet e ganhou repercussão em especial no Youtube, onde diversos canais postam supostas conversas com a boneca como se fossem reais. A situação tornou-se tão preocupante para pais e educadores, que Denise Villela, promotora de justiça e coordenadora do centro de apoio da infância e juventude do ministério público no Rio Grande do Sul, postou um vídeo que vem sendo divulgado amplamente no whatsApp alertando aos pais, jovens e a toda sociedade sobre os perigos desse jogo e do uso indevido da internet.

Infelizmente essa é a realidade que estamos vivendo nesse momento. As crianças por serem mais frágeis e o jovem e adolescente, por serem mais influenciáveis, são os alvos mais fáceis. É preciso que tenhamos consciência de todos esses males para que possamos utilizar a Internet como ferramenta essencial nunca indispensável para a nossa vida. Allan Kardec, em "O Livro dos Espíritos" no capítulo "Conhecimento de si mesmo", na pergunta 919, questiona os espíritos: - Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir à atração do mal? Os espíritos responderam: - Observemos que o meio prático e eficaz para o homem resistir ao mal é o autoconhecimento. André Luiz, o grande médico da espiritualidade, nos alerta: "Conheça a você mesmo. Existem pessoas que percorrem o mundo inteiro a procura de si próprias". — Pensemos nisso.



ATIVIDADES DAS QUARTAS-FEIRAS

18h30m - "O Livro dos Espíritos"
19h10m - "O Evangelho Segundo o Espiritismo"
19h50m as 21h00m - "Livro dos Médiuns"

Sem atividade de 17/12 a 11/01.

Direção: José Carlos Carvalho



CENTRO DE ESTUDOS ESPIRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS

Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paiol – Guapimirim – RJ
Fundação Jurídica em 07 de março de 1998 - em atividade desde 1996.
Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000
Adeso ao 13º CEU/FEB.

www.irthomas.com.br

DIA

ATIVIDADE

Ano 20 - dezembro 2018 – nº 231

01

18h - **Harmonização do Ambiente**
18h30m - **Histórias de Vida:**
19h30m - **Aplicação de passes e irradiações**
20h15m as 21h15m - **Desobsessão** (reunião privativa)

EVANGELHO DE NATAL

08

18h - **Harmonização do Ambiente**
18h30m - **Palestra: "Homenagem a José Grosso"** (Eliana Gaudenzi C.E.E. CIT)
19h20m - **Apresentação do coral da Casa**
20h - **Irradiações de Natal e Prece Final**
21h - **Comemorativa de Natal dos Trabalhadores da Casa** (reunião privativa)



16

18h - **Harmonização do Ambiente**
18h30m - **"Pinga Fogo"**
19h30m - **Aplicação de passes e irradiações**
20h15m - **Reunião de Equipe** (cronograma de atividades para 2019)

JANEIRO 2019
(Início as 18h)

12 - 649 a 657 - Objetivo da adoração (Lei da adoração) - Adoração exterior - Vida contemplativa.
Cap. VIII - 1 a 4 - Simplicidade e pureza de coração
19 - 658 a 663 - A prece
Cap. VIII - 5 a 7 - Pecado por pensamentos - Adultério
26 - 664 e 666 - A prece
Cap. VIII - 8 a 10 - Verdadeira pureza - Mãos lavadas



O ato de orar deve ser uma expressão tão natural na vida humana como o de respirar e ambos até têm uma íntima relação mútua. Na respiração, o indivíduo abre seus pulmões ao influxo do ar universal, e na prece ele abre sua alma ao influxo da consciência universal. (FRANCISCO VALDOMIRO LORENZ)



**“JOSÉ GROSSO - O CANGACEIRO DO BEM
(última parte)”**

A reunião já se avizinhava de seu fim, quando surgiu o espírito de Scheilla materializado, que fez breve preleção e anunciou que iria distribuir cravos frescos aos assistentes: cravos vermelhos para os homens e cravos brancos para as mulheres. Havia cerca de trinta pessoas mais ou menos. Os homens e as mulheres sentaram-se misturados, isto é, sem prévia separação. Em plena escuridão não se saberia dizer onde estavam os homens e onde as mulheres, pois sentados em fila alternavam-se por acaso. E foi o que os espíritos fizeram. Todas as luzes se apagaram. Os tecidos luminosos dos espíritos deixaram de ser vistos e em completa escuridão começou a ser feita a distribuição dos cravos, no mais absoluto silêncio. O perfume das flores inundou o ambiente. Todos receberam um cravo e ninguém saberia dizer qual a cor do seu. Apenas percebíamos a passagem do espírito que ia deixando um cravo nas mãos de cada um. Zé Grosso participou aos argentinos que fizera uma luva de parafina e que dava de presente a eles. O que de fato foi encontrado no fim dos trabalhos. Encerrados estes, acesas as luzes, todos verificaram, admirados e contentes, que os espíritos não se enganaram: cada mulher recebera um cravo branco e cada homem recebera um cravo vermelho. É uma prova de que os espíritos enxergam no escuro e que a sua visão é bem diferente da nossa. Será possível que um homem não se enganaria, já não digo totalmente, mas ao menos com referência a uma pessoa somente na distribuição? Essa é a parte física da reunião, e o que dizer da parte intelectual? Conselhos absolutamente de acordo com o Evangelho de Cristo foram dados a todos e ensinamentos da mais alta moral que se possa encontrar na Terra foram ministrados. Afirmar que a ciência espírita é arte do demônio é, em minha opinião, atestado de ignorância ou então um meio de se afastar a humanidade de um caminho que só poderá levá-la a pontos mais altos de compreensão e progresso. O que ela apresenta são fatos, fatos e mais fatos. Não se esconde absolutamente, apenas, num corpo de doutrina ou num sistema filosófico. Neguem mas estudem, observem, experimentem. Negar sem fazer o resto é supor que a humanidade só se compõe de tolos. Sabemos que todos os inventores têm sido mais ou menos acusados, no correr do tempo, de emissários do demônio. E isso aconteceu até com um padre, nosso patrício, o Padre Bartolomeu de Gusmão, pioneiro da aviação. "Ninguém consegue uma estrada iluminada atirando sombras nos caminhos alheios."

Se nada mudar, invente, e quando mudar, entenda. Se ficar difícil, enfrente, e quando ficar fácil, agradeça. Se a tristeza rondar, alegre-se, e quando ficar alegre, contagie. E quando recomeçar, acredite, você pode tudo. Tudo é possível pelo amor, e pela fé que você tem em Deus!

(desconhecemos o autor)



“FUTURO ESPIRITUAL DO PLANETA”

Samuel Gomes (Autor)
Autor Espiritual : André Luiz

Sinopse: André Luiz, sob o amparo de Clarêncio, aborda temas referentes à limpeza espiritual pela qual o planeta passa, como sendo uma atividade de preparação para o Período de Regeneração que já se inicia. Além dos trabalhos de resgates de espíritos nos planos inferiores da vida, traça o perfil psicológico dos três grandes grupos de exilados e sua adaptação no degredo. Apresenta algumas das transformações fisiológicas e mentais que nos aguardam, mostrando o caminho a ser adotado por todos os que estão dispostos a acompanhar o importante momento de evolução da Terra. Destaca as principais mudanças dos próximos cem anos, a materialização das colônias espirituais, as modificações no processo reencarnatório e outros temas fundamentais da transição planetária. Traz o convite inadiável do Cristo para que possamos atuar conscientemente na construção do futuro espiritual da Terra. (Ed. Dufaux - 344 páginas)



“SEJA POR OMISSÃO OU POR AÇÃO”

(Orson Peter Carrara)

Sobre a atualidade do Brasil, em situações que todos estamos incluídos, seja por omissão ou por ação, pensemos juntos:

A – A moral é a regra para se conduzir bem, quer dizer, a distinção entre o bem e o mal (...) O homem se conduz bem quando faz tudo em vista e para o bem de todos, porque, então, ele observa a Lei de Deus.

B – O bem é tudo aquilo que está conforme a lei de Deus e o mal tudo aquilo que dela se afasta (...)

C – O mal depende da vontade. Pois bem! O homem é mais culpável, à medida que sabe melhor o que faz.

D – O mal recai sobre aquele que lhe é causa. Assim, o homem que é conduzido ao mal pela posição que lhe é dada pelos seus semelhantes, é menos culpável que aqueles que lhe são a causa, porque cada um carregará a pena, não somente do mal que haja feito, mas do que haja provocado.

E – Aquele que não faz o mal, mas que aproveita do mal feito por outro, é culpável no mesmo grau? É como se o cometesse; aproveitar é participar. Talvez tenha recuado diante da ação. Mas se encontrando-a pronta ela a usa, é que aprova e que o faria ele mesmo se pudesse, ou se ousasse.

F – (...) há virtude em resistir voluntariamente ao mal que se deseja, sobretudo quando se tem a possibilidade de satisfazer esse desejo, porém, se o que falta é apenas ocasião, então é culpável.

G – (...) É preciso fazer o bem no limite de suas forças, porque cada um responderá por todo mal que resulte do bem que não haja feito.

H – Não há ninguém que não possa fazer o bem. Só o egoísta não encontra jamais a oportunidade. Bastará entrar em relação com outros homens para encontrar ocasião de fazer o bem, e cada dia da vida dá oportunidade a qualquer que não esteja cego pelo egoísmo, porque fazer o bem não é só ser caridoso, mas ser útil na medida de vosso poder, todas as vezes que vosso concurso pode ser necessário.